

I SEMINÁRIO GESTABACIAS: Resultados de pesquisas em mesobacias do Nordeste Paraense e sua aplicação no desenvolvimento rural

Caracterização e mapeamento dos solos de duas mesobacias hidrográficas no Nordeste Paraense

Luiz Guilherme Teixeira Silva¹; Moacir Azevedo Valente²; Rodrigo Rafael Souza de Oliveira³; Orlando dos Santos Watrin¹

¹Embrapa Amazônia Oriental; ²Pedólogo e consultor no Projeto Gestabacias; ³Bolsista EMBRAPA/UFPA

Este trabalho teve como objetivo caracterizar e mapear os solos que ocorrem em duas áreas amostrais definidas no escopo do Projeto Gestabacias, localizadas nos municípios de Mãe do Rio e Irituia, mesobacia do Igarapé Peripindeua, e de Igarapé-Açu e Marapanim, mesobacia dos igarapés contíguos Timboteua e Buiuna, no nordeste do estado do Pará. Considerando produtos e técnicas de sensoriamento remoto e geoprocessamento, Inicialmente foram preparadas as bases cartográficas na qual estão inseridas as duas mesobacias hidrográficas selecionadas. Em seguida, procedeu-se uma interpretação preliminar para a definição das unidades fisiográficas encontradas nas duas mesobacias, tendo em vista a forte relação dos tipos de solos com o relevo e estabilidade das superfícies topográficas. Para isso, foram utilizados produtos topográficos com intervalo de cotas de dez metros, obtidos a partir de modelagem, considerando imagens SRTM (*Shuttle Radar Topography Mission*), processadas no programa ArcGIS 9.3. Em uma etapa seguinte, foram avaliados em campo solos representativos de cada unidade fisiográfica. Com base na verificação dos pontos representativos de cada uma dessas unidades, foi feita a descrição dos perfis e a coleta de amostras de solo para análises físicas e químicas em laboratório. As principais classes de solos identificadas na mesobacia dos igarapés contíguos Timboteua e Buiuna foram: o Gleissolo Háptico Tb aluminico, com textura argilosa/muito argilosa; o Latossolo Amarelo Distrófico típico, com textura média; e o Argissolo Amarelo Distrófico típico, com textura arenosa/ argilosa. Na mesobacia do Igarapé Piripindeua os solos dominantes foram: o Latossolo Amarelo Distrófico típico, com textura média; e o Argissolo Distrófico típico, com textura média/argilosa. De um modo geral, esses solos são quimicamente muito pobres em nutrientes, apresentando acidez elevada e muito baixa saturação por bases trocáveis. Com essas informações, foi possível fornecer subsídios à espacialização dos solos que ocorrem nas duas áreas de estudo. Tais solos tem sua qualidade associada aos processos biogeoquímicos atuantes e aos sistemas de uso da terra predominantemente praticados, tanto pela agricultura de base

familiar, nas pequenas (20-200 ha) e grandes (>200 ha) propriedades rurais, quanto pela agricultura empresarial, nas grandes fazendas, em sistemas de base pecuária.

Palavras-chave: análise fisiográfica, bacia hidrográfica, levantamento de solos, mapeamento de solos